



Reportagem exclusiva

Lula recebe delegação da FENAVENPRO no Palácio do Planalto

4 e 5



FOTO: RICARDO STUCKERT

À esq.:
Edson Ribeiro Pinto,
presidente Luiz Inácio
Lula da Silva,
Paulo Abdalah,
Olívio Dutra e
Saul Calvete.

O presidente da República, **Luiz Inácio Lula da Silva**, acompanhado do ministro das Cidades, **Olívio Dutra**, recebeu em seu gabinete no Palácio do Planalto, delegação da **FENAVENPRO**.

Lula garantiu aos sindicalistas que a Reforma Sindical só será encaminhada ao Congresso Nacional em 2005, e prometeu: "Vou analisar as considerações expostas pelos companheiros."

6 e 7

Filiados da FENAVENPRO divulgam atividades de seus Sindicatos

O autor da Lei
que instituiu o
Dia do Propagandista,
14 de julho, em Goiás,
deputado estadual
Leandro Sena (PPS),
visitou a Sede Social
do SINDVENDAS



11

Ministro das Cidades, **Olívio Dutra**, prestigia propagandista gaúcho no Dia Estadual da categoria: 14 de julho

12

Fórum Sindical dos Trabalhadores encaminha Projeto da Reforma Sindical ao Congresso Nacional

8 e 9

Fórum Sindical dos Trabalhadores do Rio: um ano de lutas comemorado em grande estilo

3

SINPROVERJ entrega **Profissional do Ano** aos propagandistas do Rio que se destacaram em 2003

Sensibilidade presidencial para um sindicalismo eficaz

As crises e ameaças políticas sempre mobilizam forças para o progresso humano. Nesta jornada de disputas de verdades sindicais, a luta do **SinVend** – de categoria diferenciada, em demonstrar o que somos e o que poderemos ser após uma Reforma Sindical que elimine os possíveis desvios e aperfeiçoe as experiências bem-sucedidas, tem caminhado com sucesso. A defesa da forma confederativa do sindicalismo brasileiro, das premissas de unicidade territorial, do atual sistema de contribuição para a manutenção da estrutura sindical e da categoria profissional como unidade de referência, têm alcançado as consciências daqueles que não haviam ainda percebido sua força e, além disso, têm conseguido novos adeptos para essa disputa. Nominalmente, a eficácia da organização sindical por território, que dá clareza e evidência para o trabalhador que precisa de seus serviços; o sistema atual de contribuição (um dia de trabalho, 0,26% da renda salarial anual) 3,95 vezes menor do que o proposto pelos adversários (1% da renda salarial anual); a visão única e insubstituível do trabalhador em sua categoria profissional para a defesa de seus interesses, são argumentos sólidos que demonstram a legitimidade de nossa luta.

Se as Centrais Sindicais percorreram caminhos de disputa política em fases anteriores, quando se transformaram em alternativas para a voz do sindicalismo controlado por forças do poder autoritário da época, desde a Constituinte e a Constituição de 1988 o sindicalismo confederativo vem crescendo e atuando no mundo do trabalho, potencializando sua força. Com a mobilização para a reforma sindical, quando algumas Centrais, pela proximidade do poder, puderam num primeiro momento expor suas propostas de hegemonia e de mudança desestruturante criamos uma resposta alternativa através do grito de união dado pelos sindicatos, pelas federações e pelas confederações. Tal resposta



restaurou e articulou as forças individuais que, juntas, perceberam efetivamente sua dimensão de força coletiva nacional.

Os eventos em várias partes do país se multiplicam. A mobilização para levar nossas consistentes verdades cresce e continuará a crescer, conduzindo sua voz conjunta aos brasileiros de bom senso para a conclusão favorável aos nossos argumentos. Estamos fazendo chegar ao poder em suas três vertentes – executivo, legislativo e judiciário – estes argumentos simples e consistentes sobre a eficácia possível de um sindicalismo tipicamente brasileiro, de acordo com as condições também típicas das classes trabalhadoras que a história política e trabalhista construiu. O ajuste das forças sindicais de acordo com sua evolução histórica, aproveitando suas virtudes e corrigindo seus defeitos para, se possível, eliminá-los, é o caminho de menor risco para todos; governo, capital e trabalho. É a verdadeira negociação democrática que sempre procuramos exercitar.

“A visão única e insubstituível do trabalhador em sua categoria profissional é argumento sólido que demonstra a legitimidade de nossa luta”

Chegando até a Presidência da República, quando lhe foi entregue documento que expõe tais argumentos, reforçando-os com a possível verbalização que o protocolo permitia, o **SinVend** e a **Federação Nacional dos Vendedores e Propagandistas – FENAVENPRO** - alcançaram um dos passos mais importantes nessa caminhada: o de buscar a sensibilidade do trabalhador-

presidente a fim de criar novas possibilidades para uma análise justa sobre a questão. Agora, ao continuar o trabalho de conscientização nacional, reforça-se a esperança de que o poder decisório da nação perceba que as experiências sindicais brasileiras precisam ser revigoradas na reforma, e não destruídas em sua essência e com isso submeter o trabalhador brasileiro a riscos de perdas imprevisíveis.

Eleições

Eleições na FENAVENPRO



As eleições da **FENAVENPRO** para diretoria efetiva e suplente, conselho fiscal e delegados efetivos e suplentes, aconteceram na Sede da entidade, no último dia 31 de agosto. A mesa apuradora de votos foi presidida por Juracy Martins dos Santos e teve como secretário, Manoel Pereira da Cruz, e mesário Luiz Edmundo Quintanilha de Barros. Contou ainda com a participação do assessor jurídico da **FENAVENPRO**, Wilson do Rego Monteiro.

Os trabalhos de votação foram feitos por correspondência no período de 27/07/04 a 31/08/04, ficando apenas os Filiados do Rio (VENRIO E SINPROVERJ), para votação por escrutínio secreto, por intermédio de mesa coletora de votos. Dos 27 Filiados em condições de votar, apenas o Sindicato da Bahia encontra-se suspenso e o Sindicato dos Propagandistas da Paraíba que não enviou o seu voto até o encerramento das eleições.

O resultado geral da apuração foi de 26 votos a favor e uma abstenção, sendo proclamada eleita a Chapa Única, encabeçada por Edson Ribeiro Pinto.



Filiado SINPROVERJ: Paulo Sergio Correa Dantas



Filiado VENRIO: José Soares de Souza Filho



Mesa apuradora

Troféu Profissional do Ano 2003



O **Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro**, realizou mais uma vez no Tijuca Tênis Clube, no último dia 31 de julho, o evento mais esperado pelos profissionais da propaganda médica do Rio: a entrega do **Troféu Profissional do Ano** aos melhores por área de atuação no ano de 2003. O interessante da homenagem é que os vencedores são escolhidos pelos próprios colegas em seus setores de trabalho.

A idéia do **SINPROVERJ** em promover o encontro, que já virou tradição entre a classe, vai além do espírito de confraternização. O objetivo principal é valorizar os propagandistas que interagem no dia a dia com médicos, farmacêuticos e distribuidores.

As personalidades do ano escolhidas pelos profissionais foram os ex-propagandistas, José Alegre Marques de Fraga, do Rio e Heraldo Attila dos Santos Menezes, de Niterói.

O presidente do SINPROVERJ, **Luiz Fernando Nunes**, em seu discurso destacou: *"É importante a união dos trabalhadores nesse momento difícil para o sindicalismo em que estão sendo propostas mudanças que certamente não serão benéficas para a classe trabalhadora em geral"*

Profissionais homenageados

Carlos Adolfo Ferreira Galvão
Sul Fluminense :: Ache Laboratórios

Cid Luis Mariano Leite
Niterói :: Schering do Brasil

Fabiane Dias Ferreira Duarte
Largo do Machado :: Laboratório Pfizer

Felipe Pinheiro da Silva Filho
Centro :: Uci-Farma

Fernanda dos Reis
Leopoldina :: Servier do Brasil

Gilberto Latimant Forte
Copacabana :: Laboratório Medley

Jorge Morvam Marotte Luz
Zona Serrana :: Laboratório Zambon

José Maria Teixeira
Zona Oeste :: Janssen Cilag

Nelson da Silva Cerqueira
Ipanema :: Servier do Brasil

Simone Barboza de Carvalho
Tijuca :: Schering do Brasil

Waldemar José Micelli
Baixada Fluminense :: Laboratório Baldacci

Homenageados da noite



O diretor da FENAVENPRO, **Ólímpio Coutinho**, sorteou entre os homenageados dois finais de semana em Hotel Fazenda na região serrana do Rio levando o apoio da entidade que representa a categoria



Os diretores do SINPROVERJ, **Luiz Edmundo**, **Renan** e **Luiz Fernando**, organizadores do evento, ao lado do vereador, **Ricardo Maranhão** (PSB-RJ), que ofereceu Moção Honrosa à categoria



Os apresentadores da festa, Érika e Marcos, também propagandistas, entregaram o Troféu de Profissional do Ano 2003 aos colegas, **Fabiane Duarte** e **Waldemar José**



Cerca de 700 pessoas divertiram-se ao som do Conjunto Pingos e Gotas



Presidente Lula recebe delegação da FENAVENPRO

Documento entregue pela delegação da **FENAVENPRO** ao presidente da República, **Luiz Inácio Lula da Silva**, durante a audiência no dia 23 de julho de 2004.

Porto Alegre, 21 de julho de 2004.

Exmo.sr.

Luiz Inácio Lula da Silva

MD. Presidente da Republica Federativa do Brasil

BRASÍLIA/DF

Senhor Presidente

Companheiros de antigas jornadas de luta pelos trabalhadores, que remontam a fundação de nosso partido, renovo minha imensa alegria de ver V.Exa. finalmente guindado a mais alta Magistratura pátria.

Sendo o primeiro trabalhador-operário a chegar ao poder presidencial e sendo eu mesmo também um trabalhador, orgulho-me de seu feito, ousando sentir-me participe deste seu sucesso. Em suas mãos Presidente, aguardamos um Brasil melhor e mais justo para os trabalhadores.

Nossas lutas, no Partido e nos Sindicatos, animadas por V.Exa. que rompeu com o imobilismo imposto pela Ditadura, conseguiram para os brasileiros, nestes anos todos, uma bem montada teia de proteção jurídica, à espera tão somente de que o país cresça, para que, a partir dela, possamos nós participar deste progresso.

É comum hoje ouvir-se argumento de que os direitos não chegam por inteiro ao trabalhador, e, por isso, seria bom reduzi-los, pois não adianta ter tais direitos, já que o país não tem condições de suportá-los. E pior, eles são classificados como entraves ao crescimento econômico e causa principal do "Custo Brasil". Na verdade, como é consenso entre boa parte dos técnicos, esse custo seria causado pelas condições dos juros elevados, alta carga fiscal e outros fatores que pesariam muito mais do que os direitos trabalhistas.

Trata-se, portanto, de um sofisma, posto que se sustenta numa falsa premissa, a de que o país crescerá se forem retiradas certas garantias dos atuais direitos trabalhistas. E o que a sociedade brasileira hoje espera, em especial a classe trabalhadora é que os benefícios do crescimento econômico, quando acontecerem atinjam a todos os brasileiros. Para isso precisamos continuar contando com a teia jurídica legada pela Constituição de 1988 e que se utilizada como deve ser, poderá nos proporcionar essa satisfação e a aspirarmos ao verdadeiro desenvolvimento social.

Presidente, é de seu conhecimento (pois lutou na Constituinte para a aprovação das emendas que compõem os arts. 7º e 8º dos direitos sociais e sindicais) que o complexo confederativo ali foi aperfeiçoado, pois, *manteve-se a união dos Sindicatos e fez-se a independência dos sindicatos em relação ao poder público*. Neutralizou-se o peleguismo em tais artigos. Esta foi a grande reforma!

Assim, a *representação* sindical, mantida por categoria, também é a mais perfeita possível, pois quem mais se identifica com seus liderados, quem mais pode entender melhor as necessidades deles senão o líder sindical da mesma categoria? Por exemplo, jamais um pedreiro poderá entender as vicissitudes e aspirações de um bancário, ou vice-versa. Mais ainda, perfeita e autêntica é a representação por categorias diferenciadas, mantida na Constituição de 88, pois o líder da própria

profissão específica tem muito mais entendimento das necessidades e aspirações de seus liderados. Liderança sindical tem essencialmente a ver com a identificação profissional com os liderados, na forma muito bem definida na CLT.

Assim, duas são as situações que ameaçam fragilizar os trabalhadores em sua organização sindical, fazendo-os regredirem na história: a pretendida pluralidade sindical com a eliminação de representação por categoria, inclusive a diferenciada, e a ausência de fluxo regular de receitas que viabilize a prática real do sistema como um todo. Os Sindicatos se tornam inviáveis sem sustentação financeira e imaginar-se que a mesma possa ser de origem voluntária é estar distante da realidade.

Presidente, por tudo o que V.Exa. conhece de ação sindical, por tudo o que juntos, comungando com os mesmos ideais, propugnamos ao longo destes anos todos em prol dos trabalhadores, faço-lhe o seguinte apelo: não se deixe levar pelo canto das sereias, que a pretexto de fazer valer poucos direitos, querem manter direito nenhum; que a pretexto de criar sindicatos fortes vão criar Sindicatos inexistentes.

Fala-se que o atual sistema favoreceu o aparecimento de Sindicatos não representativos. Trata-se de mais um sofisma. Mas, isto se resolve com a criação de um órgão técnico privado, mantido – mas independente – pelas entidades de cúpula, para auxiliar a organização de novas entidades sindicais. A Constituição prevê este órgão, visto que, diz que os empregados e empregadores é que organizarão seus Sindicatos. Nada melhor do que fazê-los através deste órgão, de técnicos com mandatos eleitos, independência técnica e financeira.

E para nós este seria o âmbito da reforma, ou seja, o aperfeiçoamento que falta no nosso sistema. Tudo mais V.Exa. já conseguiu nas lutas e debates na Constituinte, obtendo-se inúmeras emendas que compõem os artigos 7º e 8º *onde ocorreu a verdadeira Reforma Sindical*.

Como é de seu conhecimento muitos países vivem o caos sindical; em outros os Sindicatos continuam atrelados e dependentes do estado. Somente no Brasil os Sindicatos são livres e independentes, na ação, na organização e no suporte financeiro. A reforma, portanto, dever resumir-se a manter o sistema atual, com o aperfeiçoamento do que já é quase perfeito: a criação do citado órgão privado de controle e auxílio das organizações de novas entidades sindicais.

O que nos preocupa é que juristas comprometidos com a defesa dos interesses patronais, tais como: Carlos Alberto Gomes Chiarelli (ex Ministro do Collor); Octávio Bueno Magano e Cassio Mesquita de Barros, entre outros, postulam o pluralismo sindical. Excelência se serve para eles, por óbvio não deve servir para os trabalhadores.

O resto Presidente é esperar o país crescer para que os trabalhadores, apoiados por seus Sindicatos legítimos, possam ter acesso aos direitos conquistados em tantos anos de luta. É o que aguardamos.

Sem mais a acrescentar, a não ser, novamente, cumprimentá-lo pela eleição que a todos engrandece, sou seu companheiro de sempre e servidor.

Atenciosamente,

Paulo Abdalah

Presidente do Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores de Produtos Farmacêuticos (SINPROVERGS)

em audiência no Palácio do Planalto



FOTO: RICARDO STUCKERT

O presidente da República, **Luiz Inácio Lula da Silva**, recebeu em seu gabinete no Palácio do Planalto, no último dia 23 de julho, às 17h30min, delegação da **FENAVENPRO** composta por Edson Ribeiro Pinto, presidente da entidade; Paulo Abdalah, presidente do Sindicato dos Propagandistas do Rio Grande do Sul (SINPROVERGS); Saul de Mello Calvete, advogado e consultor na área trabalhista; Tania Maria de Oliveira (jornalista e assessora de comunicação da **FENAVENPRO**) e Luiz Dutra (assessor de imprensa da CNTC). A audiência durou 45 minutos e contou com a presença do ministro das Cidades, Olívio Dutra, e alguns assessores.

O objetivo do encontro agendado por Abdalah, além de rever o companheiro de décadas, que juntos participaram de lutas no PT e nos Sindicatos, foi também de manifestar ao presidente da República a preocupação dos trabalhadores com as propostas da Reforma Sindical e Trabalhista encaminhadas pelo Fórum Nacional do Trabalho à Casa Civil e que pretendem mudar a atual estrutura sindical brasileira.

Lula argumentou com os sindicalistas que a prioridade do Governo este ano são as eleições municipais e garantiu: *“A Reforma só será encaminhada ao Congresso Nacional ano que vem, após ouvir atentamente todos os segmentos*

de trabalhadores e apreciadas as considerações que hoje me foram expostas pelos companheiros”.

Outros temas polêmicos da Reforma mereceram destaque durante a reunião entre o presidente da República e a delegação da **FENAVENPRO**, entre eles o fim da unicidade sindical. Os sindicalistas que compõem o sistema confederativo ressaltaram que a unicidade é a força dos Sindicatos na luta pelos direitos e conquistas dos trabalhadores brasileiros, ao contrário da pluralidade que permitiria a criação desenfreada de entidades em uma mesma área.

A eliminação de categorias profissionais e em particular as diferenciadas também foi alvo de crítica e preocupação por parte da comitiva: *“A representação sindical por categoria mantida na Constituição de 88 é a mais perfeita possível e possibilita a criação de entidades muito fortes e ajudam à manutenção da representação política e social dos trabalhadores”*. O companheiro Abdalah ponderou a **Lula** que jamais um metalúrgico poderá entender as aspirações de um propagandista de produtos farmacêuticos ou de um vendedor viajante ou vice versa.

No final do encontro Abdalah entregou a **Lula** documento com anseios dos trabalhadores, sindicalistas e, em particular, da **FENAVENPRO**.

Um dos parágrafos do texto destaca que *“somente no Brasil os Sindicatos são livres e independentes, na ação, na organização e no suporte financeiro”*.

O presidente da **FENAVENPRO** reafirmou ao presidente da República que tanto o fim da unicidade sindical quanto da representação sindical por categoria ameaça fragilizar os trabalhadores em sua organização, fazendo o sindicalismo regredir no tempo.

A delegação da **FENAVENPRO** saiu esperançosa da audiência e com a sensação de que os 45 minutos de diálogo podem até modificar, em parte, os rumos da história da Reforma Sindical. ■ ■ ■

Delegação **FENAVENPRO**

Edson Ribeiro Pinto, presidente da entidade

Paulo Abdalah, presidente do Sind. dos Prop. do Rio Grande do Sul [SINPROVERGS]

Saul de Mello Calvete, advogado e consultor na área trabalhista

Tania Maria de Oliveira, jornalista e assessora de comunicação da **FENAVENPRO**

Luiz Dutra, assessor de imprensa da CNTC

Minas Gerais

PROPAGAVENDE comemora Dia Estadual do Propagandista

O Recanto Ecológico do **PROPAGAVENDE**, em Mateus Leme, recebeu em grande estilo, os propagandistas de produtos farmacêuticos, familiares e amigos, que num ambiente alegre e descontraído, comemoraram o **14 de julho**.



Recanto Ecológico do PROPAGAVENDE

A confraternização entre os companheiros foi marcada por um gostoso churrasco, além de torneio de truco, corrida de saco, "ovo na colher", e o tradicional futebol entre associados e diretores.

O presidente do Sindicato, **Milton Zschaber**, considerou o encontro excelente e fez um apelo à categoria: *"Reconhecemos o apoio dos companheiros nas discussões sobre a Reforma Sindical e Trabalhista proposta pelo Governo, mas precisamos de mais empenho nos contatos com parlamentares do Estado para conseguir apoio ao projeto do Fórum Sindical dos Trabalhadores"*.



Propagandistas, familiares e amigos, descontraídos, festejaram o Dia do Propagandista

O Torneio de futebol do **PROPAGAVENDE** disputado por diretores e associados abrilhantou a festa de confraternização dos propagandistas



Cursos

"Garanta seu lugar no mercado de trabalho"

É o lema do **PROPAGAVENDE** que oferece, gratuitamente, aos seus associados e dependentes os **Cursos de Vendas e Informática**. Confira:

■ Vendas

O **Curso de Vendedor** é ministrado pelo Senac, uma das mais respeitadas instituições profissionalizantes do país. "Relacionamento Humano" e "Técnica de Venda" são matérias que fazem parte do programa.

■ Informática

Atualização em Informática **Conceitos e Perspectivas Windows 98 e Word – Nível 1**.

■ Concurso de desenho

O **PROPAGAVENDE** está promovendo um concurso de desenho para filhos ou netos de associados, de 7 a 18 anos, cujo tema é **O Melhor do Brasil é o Brasileiro**. Trata-se do slogan da campanha lançada, recentemente no país pela ABA - Associação Brasileira de Anunciantes, com apoio do governo federal e de empresários. Os vencedores ganharão como bicicletas, celulares e walkman, oferecidos pelo Sindicato.

Distrito Federal

Eleições sindicais no SEMPREVIAJAVEND: Vence a Chapa 1

As eleições para a nova diretoria do **SEMPREVIAJAVEND** aconteceram no último dia 20 de maio. Foram inscritas duas Chapas, sendo a Chapa 1, representada por Maria Aparecida Alves Lopes e a Chapa 2, encabeçada por Benedita Maria dos Santos Nascimento.

Após a apuração dos votos de forma aberta e pública, a **Chapa 1** foi proclamada a vencedora do pleito, com 78,2% dos votos válidos, ou seja, 104 votos.

Empossada a nova diretoria

No último dia 4 de junho foi empossada a nova diretoria do **SEMPREVIAJAVEND**, composta pelos membros da **Chapa 1** para a gestão de quatro anos, segundo a Ata de Posse.

Atual presidente do SEMPREVIAJAVEND visita Sede da FENAVENPRO



SEMPREVIAJAVEND promove palestra sobre Reforma Sindical e Trabalhista

O palestrante, **Olimpio Coutinho**, diretor da **FENAVENPRO**, afirmou aos diretores da entidade, na Sede do Sindicato, em Brasília, que a **Reforma Sindical** do Governo, acertada no Fórum Nacional do Trabalho, quer enterrar a estrutura sindical vigente, que segundo o sindicalista é o primeiro passo para a flexibilização dos direitos trabalhistas.



Coutinho tranqüilizou os sindicalistas quando afirmou que os líderes do Governo na Câmara acreditam ser praticamente impossível começar a votar a proposta ainda neste ano. De acordo com o dirigente, um dos motivos do adiamento é as eleições municipais que esvaziaram o Congresso e o outro, a divergência entre os próprios aliados em torno de pontos da proposta.

Rio de Janeiro

SINPROVERJ de cara nova

O Sindicato dos Propagandistas do Rio recebeu de presente da **FENAVENPRO** um novo letreiro com a marca do Sindicato, inaugurado pela diretoria da Federação, que realizou a sua reunião no último dia 21 de junho.



O presidente do **SINPROVERJ**, **Luiz Fernando**, entre o advogado da Federação, **Wilson do Rego Monteiro** e o presidente da **FENAVENPRO**, **Edson Pinto**



Na varanda principal da Sede Social do **SINPROVERJ**, os diretores da **FENAVENPRO** observam o ato simbólico

Paraíba

SINVENPRO: 40 Anos

O **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos do Estado da Paraíba** completou **40 anos** de existência, no dia **23 de junho**, em plena efervescência dos festejos juninos na cidade onde acontece o maior São João do mundo. Até a década de 70, apenas a categoria de vendedores viajantes do comércio da Paraíba era incorporada pelo **SINVENPRO**, entretanto a partir de 80, as categorias de propagandistas e propagandistas-vendedores foram incorporadas, até porque elas não tinham representatividade em nenhum Sindicato do Estado.

Em 83 o **SINVENPRO** quase perde a sua Carta Sindical. Foi a partir daí que o sindicalista **Marcos Belfort**, atual presidente, resolveu transferir a Sede de João Pessoa para a cidade de Campina Grande. Sob sua administração o Sindicato filiou-se a **FENAVENPRO** em 30/08/1985.



Presidente do **SINVENPRO**, **Marcos Belfort**: *"Os Sindicatos temem que as medidas tomadas pelo governo federal, com a propalada Reforma Sindical, venha acabar com a unicidade sindical, contribuição sindical e categorias diferenciadas"*

1º Encontro Sindical Paraibano discute projeto de Reforma Sindical e Trabalhista do Governo

O **SINVENPRO**, representado por seu presidente, **Marcos Belfort**, marcou presença no evento organizado pelo SINDFISCO-PB. O encontro resultante do 1º Encontro Sindical Nacional, ocorrido em março, em Luziânia/Goias, teve como objetivo se contrapor ao projeto da Reforma Sindical e Trabalhista do Governo Lula.

Os debates contaram com a participação de representantes de Sindicatos, Federações e Associações, além da Central Única dos Trabalhadores do Estado da Paraíba. Na ocasião, os sindicalistas receberam um documento distribuído pela Central que consta no último item: *"a CUT é contra o envio do projeto do Governo ao Congresso Nacional sem uma ampla e democrática consulta às bases"*.

01 de outubro
A FENAVENPRO parabeniza
a categoria que orgulhosamente representa
Dia Pan-americano do Vendedor Viajante

os da FENAVENPRO

Janeiro

Eleições sindicais no VENRIO

O **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Pracistas do Comércio no Estado do Rio de Janeiro** encontra-se em processo eleitoral para eleição da nova diretoria com mandato de 2004 a 2008. A eleição aconteceu de 18 a 21 de outubro. Foi registrada somente uma chapa encabeçada pelo atual presidente do **VENRIO, José Soares de Souza Filho**. ■ ■ ■

Médico do VENRIO recebe Título de Benemérito do Estado do Rio

O cirurgião cardiovascular, **Walter Labanca Arantes**, médico do Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes e Pracistas do Comércio no Estado do Rio de Janeiro, recebeu o Título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, por iniciativa do deputado pernambucano, Caetano Amado, que propôs a concessão do honroso título ao profissional que através da Medicina Social vem prestando relevantes serviços ao povo carioca. A cerimônia aconteceu no Plenário Barbosa Lima Sobrinho da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, às 19 horas, do dia 23 de junho de 2004. Em seu discurso de agradecimento, emocionado, o médico agradeceu ao parlamentar pela homenagem e lembrou as reminiscências de sua adolescência: *"No pequeno município de Cedro, perto de Limoeiro, em Pernambuco, encontrei as verdadeiras origens de minha vocação médica. Se porventura, um dia eu tiver a oportunidade de escrever minhas memórias, com certeza, esse "Caminho dos Anjos" e o nosso glorioso Estado do Rio de Janeiro ocuparão lugar de destaque, pela forte influência exercida na formação de minha modesta biografia"*.

Para enriquecer mais ainda o seu extenso currículo, o doutor **Labanca** foi nomeado diretor médico do Instituto Estadual de Cardiologia (IEC) pela governadora do Estado, Rosinha Garotinho e eleito diretor da Seção de Cirurgia Cardíaca do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). ■ ■ ■

Sergipe

"Fidelização do Cliente"

Foi o tema da palestra ministrada por **Silvio Rodrigues** do Amaral, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (SOMESE) e membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. O evento, realizado pelo **SINDIVESE**, marcou a comemoração ao **Dia do Propagandista no Estado de Sergipe – 14 de julho**.

O presidente do Sindicato, **Nataniel Vaz Costa**, agradeceu o empenho da **FENAVENPRO** pela realização do evento: *"Com o apoio da nossa Federação e empenho da diretoria do SINDIVESE, conseguimos mais uma vez reciclar à categoria com novas informações transmitidas por um excelente especialista"*. ■ ■ ■



Cerca de 150 propagandistas lotaram o auditório do Celi Praia Hotel na orla de Aracaju

Silvio Rodrigues e o presidente do SINDIVESE, Nataniel Vaz Costa



FOTOS: CHINA PRODUÇÕES E EVENTOS

Diretoria do SINDIVESE comemora o sucesso do evento

Paraná

Nova Central Confederativa e categorias diferenciadas em discussão no Paraná

A possibilidade da formação de uma nova **Central Confederativa** vem sendo discutida nos Estados do País. O presidente do **SINVENPAR, Augusto Garcia**, participou de duas reuniões para discutir o assunto. A primeira, realizada na Sede administrativa da FETRACONSPAR, com a presença do presidente da CNTI, José Calixto, em visita ao Sul do Brasil.

O segundo encontro no último dia 21 de junho, aconteceu na Federação Nacional dos Trabalhadores na Movimentação de Cargas nos Portos e Armazéns Gerais no Território Nacional cujo tema em debate foi o perigo que correm as **categorias diferenciadas** se a proposta da Reforma Sindical do Governo for aprovada no Congresso Nacional. ■ ■ ■

Goiás

Deputado visita Sede Social do SINDVENDAS

O autor da Lei que instituiu o **Dia do Propagandista – 14 de julho**, no Estado de Goiás, o deputado estadual **Leandro Sena** (PPS), visitou a Sede Social do **SINDVENDAS** e participou de reunião com os diretores do Sindicato.



Mais uma vez o parlamentar reiterou o seu apoio à categoria e frisou: *"O propagandista tem desempenhado um papel de grande importância para a nossa sociedade, divulgando produtos químicos-farmacêuticos aos médicos, farmácias, hospitais, etc"*.

Hospital presta homenagem aos propagandistas goianos

O **Instituto de Neurologia do Estado de Goiás**, hospital reconhecido nacionalmente, ofereceu um café da manhã aos propagandistas de produtos farmacêuticos, pela passagem do seu dia, comemorado em **14 de julho**. Um dos médicos do corpo clínico da instituição Rui Carneiro, destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos profissionais em prol da classe médica.



Em nome do **SINDVENDAS**, o presidente do Sindicato, **Paulo Guardalupe**, agradeceu o reconhecimento dos médicos à categoria pelos serviços prestados. ■ ■ ■

Construção da Sede Campestre do SINDVENDAS a todo vapor

As obras da **Sede Campestre** do Sindicato dos Vendedores encontram-se na reta final. Os campos de futebol **society** adulto e infantil já estão prontos e os vestiários, bar e recepção, faltam apenas alguns arremates. O presidente do Sindicato, **Paulo Guardalupe**, falou a reportagem do Jornal da **FENAVENPRO**: *"A categoria, ansiosa, conta os dias para inaugurar a nossa área de lazer"*. ■ ■ ■



FOTOS: ARQUIVO SINDVENDAS

Rondônia

Mídia divulga posse da nova diretoria do SERVIPIROFARO

A nova diretoria do **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos do Estado de Rondônia**, para o quadriênio 2004/2008, foi empossada pelo presidente da **FENAVENPRO, Edson Pinto**, que em seu discurso destacou: *"Essa é a terceira vez que saio de São Paulo para vir a esta Estado para empossar o companheiro Antonio de Oliveira no cargo de presidente do SERVIPIROFARO. Faço com orgulho pelo exemplo de sindicalista que ele é, cumpridor de seus deveres e um incansável batalhador na defesa dos interesses das categorias"*. ■ ■ ■

Antonio de Oliveira no cargo de presidente do **SERVIPIROFARO**. Faço com orgulho pelo exemplo de sindicalista que ele é, cumpridor de seus deveres e um incansável batalhador na defesa dos interesses das categorias". ■ ■ ■



O presidente do SERVIPIROFARO, Antonio de Oliveira, empossado pela terceira vez consecutiva



O ESTADÃO, RONDÔNIA, 31.AGO.2004



O evento aconteceu no último dia 27 de agosto, no auditório da Sede do SERVIPIROFARO, rua Elias Gorayeb, 3178, bairro Liberdade, em Porto Velho



Ary Paes (pres. Sind. dos Dist. de Bebidas do Est. de RO); Edson Pinto (pres. da FENAVENPRO); Francisco Linhares (pres. da Fed. do Com./RO); pastor Tobias Ferreira; e José Guimarães (membro do Conselho Fiscal da FENAVENPRO)

FOTOS: ARQUIVO SERVIPIROFARO

Fórum Sindical dos Trabalhadores-Rio de Janeiro

Evento

Coutinho é membro do Conselho Editorial do Correio Sindical

Mais de 200 dirigentes sindicais de Confederações, Federações, Sindicatos e de Associações, advogados, jornalistas, parlamentares e trabalhadores de vários Estados do País, prestigiaram a festa de lançamento do **Conselho Editorial do Correio Sindical**. O evento aconteceu no último dia 26 de julho, no centro do Rio e tomaram posse os 51 membros do Conselho.

A formação deste Conselho é mais um importante marco, na longa trajetória do Jornal como um veículo de comunicação comprometido com o movimento sindical e fortalece a parceria que foi firmada há oito anos e que caminha a passos largos na direção de dias

melhores para todos os trabalhadores brasileiros.

Representando os assessores de comunicação de entidades sindicais, a assessora da **FENAVENPRO**, e apresentadora do programa Giro Sindical, na Rádio Super 1440AM, **Tania Maria de Oliveira**, recebeu a homenagem do **Correio Sindical**.

Parabéns, **FENAVENPRO!**

FOTO: CORREIO SINDICAL



O diretor da **FENAVENPRO**, **Olimpio Coutinho**, é uma das 51 lideranças sindicais que passam a integrar, efetivamente, o projeto de construção de uma

imprensa sindical nacional

melhores para todos os trabalhadores brasileiros.

Representando os assessores de comunicação de entidades sindicais, a assessora da **FENAVENPRO**, e apresentadora do programa Giro Sindical, na Rádio Super 1440AM, **Tania Maria de Oliveira**, recebeu a homenagem do **Correio Sindical**.

Parabéns, **FENAVENPRO!**



O editor do Jornal, **Newton Barra**, em seu discurso destacou: *“Um dos objetivos do Correio Sindical é construir uma imprensa sindical nacional com representatividade, atuação, união e força”*

Visita

“Garanto apoio ao projeto do FST no Congresso”

A promessa é do deputado federal, **Jair Bolsonaro** (PTB-RJ) aos presidentes das Federações de empregados dos estabelecimentos de saúde, aeroviários, vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos, representantes do **FST-RJ**.

O encontro entre **Bolsonaro** e as lideranças sindicais, aconteceu no gabinete do filho, vereador **Carlos Bolsonaro** (PTB-RJ), na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde o deputado vestiu a camiseta oferecida pelo **FST-RJ**.



08 de setembro

Fórum Sindical dos Trabalhadores-RJ: um ano de lutas contra as reformas do Governo

O **FST-RJ**, que compõem 17 Federações e centenas de Sindicatos, completou no último dia 8 de setembro, um ano de lutas contra as reformas neoliberais do Governo Lula. Para comemorar a data a coordenação do **Fórum** programou para os convidados, um coquetel e sessão de vídeos e exposição de fotos, exibidas na Sede-Rio da CNTC, onde semanalmente acontecem as reuniões do grupo.

A confraternização, que contou com a presença de representantes de diversas categorias de trabalhadores, assessores jurídicos de entidades sindicais e jornalistas, ofereceu **Menção de Destaque** aos segmentos que contribuíram, de alguma forma, com o Fórum.



Servidores Públicos e Vendedores-Viajantes e Propagandistas



Industriários e Saúde



Rodoviários



Vigilantes



Plenária



Coordenadores do Fórum



Saúde



Vendedores-Viajantes

20 de junho

2º Simpósio do FST/Rio debate anteprojeto do Fórum Sindical dos Trabalhadores

A coordenação do **Fórum Sindical dos Trabalhadores – RJ**, organizou Simpósio para debater o anteprojeto do **Fórum Sindical dos Trabalhadores**, antes de ser encaminhado ao Congresso Nacional, no último dia 25 de agosto.

O evento aconteceu em 20 de junho de 2004, na Sede-Rio da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e contou com a presença da coordenação do FST/Brasil e advogados trabalhistas, que discutiram os aperfeiçoamentos da organização sindical brasileira contidos no anteprojeto do **FST**.



Plenária considerou anteprojeto do FST positivo

Schulte afirmou:

“Anteprojeto de FST foi construção democrática”

A esq.: O 1º secretário da CNTC, José Carlos Schulte, ao lado de Juracy Martins (saúde); Omar (transportes terrestres); Coutinho (vendedores e propagandistas) e Deuzélio (alimentação)



Advogados destacaram: *“Anteprojeto do FST é pioneiro”*

Os assessores jurídicos da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minério e Derivados de Petróleo, **Sérgio Marques Garcia**; da **FENAVENPRO**, **Ariosto Faleiro**; e do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio, **Marinês Trindade**, ressaltaram que o anteprojeto do FST foi um avanço e que a sua apresentação a sociedade, desmascarou os críticos que argumentam contra o sistema confederativo

Fórum Sindical dos Trabalhadores-Rio de Janeiro

05 de julho

3º Simpósio discute criação de nova Central Sindical Confederativa



O **FST-RJ** realizou o seu **3º Simpósio**, na Sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário, localizada á Rua da Assembléia, 10/9º, Centro,

no último dia 5 de julho, para discutir a criação de uma nova Central Sindical que irá incorporar as categorias representadas pelas Confederações, Federações e Sindicatos.

Na ocasião, a idéia lançada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, José Calixto Ramos, obteve a aprovação da maioria dos 60 sindicalistas que lotaram o auditório da entidade.



Componentes da Mesa:

À esq.: Moacyr Roberto Tesch (CONTRATUH); Fernando Cascavel (pres. Fed. dos Servidores Públicos Municipais/RJ); Juracy Martins (pres. Conf. dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Município do RJ); José Calixto Ramos (CNTI); Artur Bueno de Camargo (CNTA) e representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário

José Calixto Ramos, pres. Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

"Na minha avaliação a idéia da construção de uma nova Central Sindical com representatividade é irreversível. Eu posso afirmar isso porque já participei de reuniões em Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Natal e a expectativa de todos os companheiros é que o lançamento do projeto, previsto para acontecer no Congresso Nacional seja aprovado com urgência. No Rio de Janeiro, senti que existem alguns questionamentos contrários, mas notei também que o sentimento majoritário é pela construção da Central. Quero deixar claro que essa Central que nós estamos trabalhando para construir terá que ter, indispensavelmente, o apoio dos Sindicatos de base".



Deuzélio Ramos de Oliveira, pres. Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação no Estado do RJ

"Considero a proposta da criação da nova Central justa e válida e apoio porque acredito ser um benefício para os trabalhadores".

Ubiracy Dantas de Oliveira, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil

"A CGTB parabeniza os organizadores do Simpósio por essa reunião tão expressiva e representativa. A nossa presença nesse Simpósio demonstra que estamos juntos nessa batalha e apoiamos a criação da nova Central Sindical porque defendemos a unicidade e a contribuição sindical, o emprego e a soberania do País".

Artur Bueno de Camargo, pres. Conf. Nac. dos Trab. nas Indústrias de Alimentação

"Entendemos que é uma necessidade em criarmos uma Central Sindical, mas que tenha o nosso perfil e que ela possa de fato dar apoio as entidades de base e que defenda a unicidade sindical, mantenha o sistema confederativo e garanta a representação por categoria profissional. Uma Central composta por Federações, Confederações e Sindicatos".

Leandro Costa, coordenador regional da CGTB-RJ

"Consideramos a formação da nova Central Sindical altamente positiva. Achamos que já está mais do que na hora discutir essa questão e, certamente, vai pegar uma parte muito grande de sindicalistas que estão à mercê dessa discussão".

Fernando Sanches Cascavel, pres. Federação dos Servidores Públicos Municipais no RJ

"Precisamos ter cautela na organização da nova Central Sindical"



24 de agosto

FST-RJ debateu a Era Vargas no desenvolvimento do País

A reunião semanal do Fórum Sindical dos Trabalhadores do Rio, no último dia 24 de agosto, na Sede da CNT-Rio, aconteceu de forma especial. Os sindicalistas que compõem o Fórum, comemoraram os 50 anos da morte de Vargas, com palestras e exposição de vídeos e fotos.



Representantes do Fórum Sindical dos Trabalhadores/RJ homenageiam Vargas



Moacyr Roberto Tesch Auersvald, pres. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade.

"O Rio de Janeiro tem dado sua presença firme, constante e muito participativa no movimento sindical brasileiro. Garanto que essa Central vai ter a cara do movimento sindical brasileiro e vai defender a unicidade sindical, a manutenção do sistema confederativo e a garantia da representação por categoria profissional de todos os trabalhadores".

por **Wilson do Rego Monteiro**,
assessor jurídico da FENAVENPRO

O papel da Lei e da Justiça: negociado sobre o legislado

A legislação trabalhista deixa pequena margem para negociação sobre o **legislado**, com poucas exceções e previstas no art. 7º da nossa Carta Magna: “irredutibilidade do salário e da jornada do trabalho, salvo o disposto em Convenção ou Acordo Coletivo, o que torna negociado o salário horário e a jornada ampla”. Fora disso nada oferece, como salário mínimo, 13º salário, férias e abono de 1/3 do salário, FGTS, salário noturno sobre o diurno, horas extras, licenças maternidade e paternidade, aviso prévio etc.

Diante desse quadro é mais vantagem a empresa discutir os direitos dos trabalhadores na Justiça do Trabalho, tudo perante a um juiz, segundo o critério facultado pelo art. 764 da CLT que diz que pode ser proposta solução amigável, reduzindo muito o valor a ser pago, pois cerca de 45% dos casos terminam na Justiça. Evidentemente, se os juizes fizessem pagar as parcelas integrais, não haveria estímulo para o uso desse tipo de processamento que permite, legalmente, a negociação pela própria Justiça do Trabalho. Como os direitos integrais não são cumpridos, o risco de prejuízo se realiza, caso por caso, de forma diferente, mediante artifícios promovidos por cada empresa.

Por outro lado, a falta de negociação direta entre empresa e Sindicatos, principalmente, não sendo admitidos certos itens a serem negociados, a regra impede na prática, **negociado sobre o legislado**, ensejando-se a flexibilização da legislação trabalhista, com apoio do neoliberalismo, interligado no critério de qualidade da produção e técnica do trabalhador sobre os seus serviços prestados, propiciando base para concorrência entre os empresários. Enquanto isto, os conflitos estão convergindo para a Justiça do Trabalho com essas soluções prejudiciais aos trabalhadores.

A função da Justiça do Trabalho poderia ser alterada na Reforma Trabalhista, introduzindo-se a livre negociação entre patrões e empregados, facultando o **negociado sobre o legislado**, conciliando-se o mercado de trabalho e os negócios, resguardando-se a possibilidade de se recorrer à Justiça em casos extremos de reconhecido desequilíbrio. Nessa Reforma, necessário se torna o fortalecimento das categorias, através de absoluta representatividades de seus órgãos de classe.

Sindicalistas, aguardem!

3º Seminário Nacional de Categorias Profissionais Diferenciadas

25 e 26 de novembro :: Rio de Janeiro
informações FENAVENPRO

Reportagem completa do 2º Seminário na próxima edição - nº 34 - do **Jornal da FENAVENPRO**

CNTC

por **Antonio de Almeida**,
presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio - CNTC

Previdência Social “Cobrar menos para arrecadar mais”

Se fizermos um cauteloso estudo sobre a situação da **Previdência Social**, chegaremos à conclusão que, num futuro próximo, o que é arrecadado dos que estão em atividade não dará para cobrir as despesas para pagar os inativos. Isso, dentre outros motivos, pois o principal, a nosso ver, é a cobrança exagerada de impostos feita sobre a folha de salários pagos pelas empresas.



Tudo isso tem enorme influência na queda da arrecadação da **Previdência Social**. E, para garantir uma boa arrecadação na **Previdência Social**, há necessidade que seja reduzido os encargos, pois somente assim todos pagarão. É cobrar menos para arrecadar mais. Somente assim, repita-se, todos pagarão e passaremos a ter uma **Previdência** forte e respeitada.

Os encargos são tão elevados que grande número de empresas não registram os empregados para fugir do pagamento; outras sonégam, mesmo com os empregados registrados. Por outro lado, prolifera-se em todo o país, sem que haja providências dos órgãos competentes, as chamadas “cooperfraudes” – cooperativas de trabalho, que mandam o trabalhador para a empresa contratante, livre de quaisquer encargos. Além disso, vêm os chamados estágios, que na maioria das vezes nada têm com aprendizagem. Ainda de quebra, vêm também os terceirizados, cujas fornecedoras de mão-de-obra nem sempre pagam os encargos.

O pior é que os órgãos públicos, como Banco Central e outros, aproveitam-se desse sistema. Muitas dessas empresas, na busca de ganharem concorrências, oferecem preços baixos e ao serem contratadas demitem os empregados que já vinham trabalhando há tempo, exatamente aqueles que já se adaptaram ao serviço, para admitir outros ganhando a metade do que era pago ao demitido. É o mesmo que ocorre com os CD’s piratas: os verdadeiros são preteridos e substituídos pelos que custam muito menos.

Para se ter uma idéia, os encargos que incidem sobre a folha de salários em uma entidade sindical de qualquer grau, por exemplo, que tiver uma folha de salário de R\$ 16.000,00 mensais, terá que pagar sobre o valor dessa folha:

20% para a Previdência Social	3.200,00;
8,5% de FGTS	1.360,00;
2,5% de Salário Educação	400,00;
1,5% para o SESC	240,00;
1% de acidente do trabalho	160,00;
0,3% para o SEBRAE	48,00;
0,2% para o INCRA	32,00;
1% para o PIS	160,00.

Num total de R\$ 5.600,00. Esse valor representa 35% do custo da folha, sem somar, veja bem, à parte que é recolhida do empregado, bem como 1% para o SENAC, quando for o caso.

Como se nota, esses encargos são responsáveis pela sonegação generalizada que vem ocorrendo, pois enquanto uns poucos pagam, enfrentando vasta concorrência desleal, a arrecadação vem cada vez mais sendo comprometida, de forma a levar proximamente a Previdência a verdadeira falência, caso não haja, o mais rápido possível, uma atitude criativa do governo.

Visita

Almeida recebe representantes da FENAVENPRO

O presidente da **CNTC**, **Antonio de Almeida**, recebeu em seu gabinete, o presidente da **FENAVENPRO**, **Edson Pinto**; o presidente do **SINPROVERGS**, filiado da Federação no Rio Grande do Sul, **Paulo Abdalah**, e o assessor jurídico do Sindicato, **Saul Calvete**.

Na ocasião, os sindicalistas comentaram sobre o projeto do **Fórum Sindical dos Trabalhadores** e destacaram o desempenho das Confederações, Federações e Sindicatos no Congresso Nacional, com o objetivo de impedir que a Reforma Sindical do Governo seja aprovada.



Rio Grande do Sul

Denúncia

Prestadora de serviços em Porto Alegre burla direitos de trabalhador gaúcho

Os promotores de vendas de cartões terceirizados da empresa **HVA Promoção e Publicidade e Comércio Ltda.**, prestadora de serviços para grandes empresas, denunciaram ao **Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado do Rio Grande do Sul** inúmeras irregularidades cometidas pela empresa, com Sede em São Paulo, com mais de mil empregados e Filial em Porto Alegre, na Rua Castro Alves, 1177, com cerca de 300.

O presidente do **SIVEVI**, **Carlos Giacoboni**, além de acusar a **HVA Promoção e Publicidade** de sonegar a contribuição sindical em São Paulo, desde o ano de 1995, apontou algumas ilegalidades cometidas pela empresa, em Porto Alegre, entre elas a demissão de funcionários com baixa na carteira em janeiro deste ano, cuja rescisão ainda não foi homologada; salários pagos com atraso; quando efetuam o pagamento na homologação das verbas rescisórias, não depositam o FGTS e nem a multa de 40%; não pagam as verbas dentro do prazo previsto por Lei e os promotores demitidos são substituídos por autônomos com salário inferior.

Segundo **Giacoboni** o **SIVEVI** já encaminhou as denúncias a Delegacia Regional do Trabalho de Porto Alegre e justificou a decisão do Sindicato: “*Se a prestadora de serviços contratada não efetua os pagamentos dos serviços terceirizados e não recolhe a contribuição, devidamente, a empresa contratante passa a arcar com as custas*”, destacou o sindicalista.

Giacoboni informou que o **Sindicato** realizou uma reunião com os representantes da **HVA Promoção e Publicidade** na Sede do Sindicato, no último dia 24 de junho, na tentativa de chegarem a um acordo. Na ocasião, eles alegaram que a empresa, atualmente, passa por dificuldades, mas não descartaram alguma melhora nos próximos meses. Porém, **Giacoboni** alegou: “*Não podemos mais protelar. Os trabalhadores estão passando por muitas necessidades e precisam receber os seus direitos*”.

O presidente do Sindicato disse ainda que alguns dos prestadores de serviço da **HVA Promoção e Publicidade** já foram alertados da grave situação e informaram ao **SIVEVI** que iriam agendar um encontro com a direção da empresa para tentar solucionar os impasses. **Giacoboni** frisou que para reduzir os encargos trabalhistas muitos empresários adotam a terceirização de funcionários como alternativa para continuar de portas abertas, mas é preciso muito cuidado, alertou.

Giacoboni finalizou que a **HVA Promoção e Publicidade** solicitou ao jurídico do **SIVEVI** o nome dos funcionários que recorreram ao **Sindicato** em busca de seus direitos, mas o sindicalista alegou: “*Não temos autorização dos empregados para fornecer seus nomes*”, concluiu.

Ministro das Cidades prestigia festa de propagandistas gaúchos

O ministro das Cidades, **Olívio Dutra**, - sócio benemérito do **SINPROVERGS** - e esposa, compareceram a festa em homenagem ao **Dia Estadual do Propagandista – 14 de julho**, organizada pelo **SINPROVERGS**. Mais de 300 propagandistas de produtos farmacêuticos, acompanhados de familiares e amigos, comemoraram a data numa Churrascaria, no centro da capital.

O evento contou com a presença do ex-deputado federal e professor **Alcir Pimenta**, autor da Lei nº 6224, que regulamentou a profissão dos propagandistas; do deputado **Heitor Schuch** (PSB-RS), autor da lei 12.117, que instituiu o **Dia Estadual do Propagandista** no Estado; Dr. Alexandre Geyer, diretor-presidente do Laboratório Geyer; Saul Calvete, assessor jurídico do **SINPROVERGS**; Edson Pinto, Olimpio Coutinho e Luiz Fernando Nunes, respectivamente, presidente e diretores da **FENAVENPRO**, entre outras autoridades.



À esq.: Coutinho, Luiz Fernando e Edson (FENAVENPRO); Alcir Pimenta e Paulo Abdalah (pres. SINPROVERGS) entre Olívio Dutra e esposa.

Olívio Dutra: “É com muita alegria que compareço em todas as festividades do Sindicato. Hoje, vou deixar um recado importante para a categoria: estou empenhado em agendar um encontro entre o companheiro, Lula, e o grande amigo Paulinho, presidente desta conceituada entidade, que deverá acontecer em breve”



Heitor Schuch ao lado de **Abdalah**: “É com muito orgulho que instituí o Dia do Propagandista porque estou certo que estes incansáveis profissionais, diuturnamente, levam seus conhecimentos aos médicos de nosso Estado”



Alcir Pimenta: “Poucas vezes na minha vida pública tenho sido tão festejado conforme acontece sempre que convivo com os propagandistas de produtos farmacêuticos do Brasil inteiro. Em Porto Alegre, por exemplo, não foi diferente. Houve manifestações calorosas, cativantes e sinceras que dão a medida exata da gratidão dessa valorosa classe a quem procurei servi-la sempre com dignidade, perseverança e carinho”



Geyer e esposa, Calvete e esposa, e Schuch.



Reunião de Conselho de Representantes da FENAVENPRO e posse da nova Diretoria [2004-2008]

27 e 28 de outubro de 2004
Colônia de Férias do Sindicato dos Vendedores de São Paulo




Fotos arquivo SinVend

Projeto dos Trabalhadores sobre Reforma Sindical no Congresso Nacional

Cerca de 600 dirigentes sindicais, representantes do **Fórum Sindical dos Trabalhadores – FST**, que congrega as Confederações Nacionais de Trabalhadores e seis Centrais Sindicais, realizaram em Brasília, “Seminário Nacional”, em ato de entrega do Projeto sobre a Reforma Sindical, no último dia 25 de agosto, no Auditório Petrônio Portella, no Senado Federal.

O Projeto que defende a manutenção da unicidade sindical e dos direitos dos trabalhadores regulamentados na CLT, foi apresentado simultaneamente na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, e contou com o apoio de inúmeros parlamentares, entre eles os senadores, Paulo Paim (PT-RS), Ramez Tebet (PMDB-MS), Juvêncio Fonseca (PDT-MS), e os deputados federais, Sérgio Miranda (PC do B-MG), Jandira Feghali (PC do B-RJ), Carlos Santana (PT-RJ), Nazareno Fonteles (PT-PI), Ann Pontes (PMDB-PA) e Baba (sem partido/PA).

Na Câmara dos Deputados, o Projeto do **FST** é encabeçado pelo deputado Sérgio Miranda (PC do B-MG) e no Senado Federal pelo senador Paulo Paim (PT-RS). Os parlamentares presentes ao “Seminário Nacional” foram unânimes em defender o **Projeto de Reforma Sindical dos Trabalhadores** e se comprometeram com as lideranças sindicais buscar apoio junto ao seus pares.

Delegação FENAVENPRO

Antonio Carlos de Amorim [SinVend/SP]
Enésio Paiva Soares [SEPROVES/ES]
João Manoel Gonçalves [SIVEVI/RS]
Luiz Edmundo Q. de Barros [SINPROVERJ/RJ]
Luiz Fernando Nunes [SINPROVERJ/RJ]
Maria Aparecida Lopes [SEMPREVIJAVEND/DF]
Paulo Guardalupe [SINDVENDAS/GO]
Tania de Oliveira [assessora de comunicação]

Parlamentares prestigiam o evento e assinam livro de apoio ao projeto



Na sequência: Deputados Sérgio Miranda [PCdoB/MG], Jandira Feghali [PC doB/RJ], Babá [sem partido/PA] e José Nazareno Fonteles [PT/PI]



O senador **Paulo Paim** garantiu à plenária: *“Doe a quem doer que eu não vou emendar o meu discurso. Viva o projeto do FST!”*



O deputado federal **Sérgio Miranda** sugeriu a delegação da FENAVENPRO: *“ Promovam seminários com parlamentares e setores da CUT”*



O senador **Ramez Tebet** enalteceu a iniciativa e a união do Fórum dos Trabalhadores e afirmou: *“A unicidade sindical é o melhor para a classe trabalhadora e peço a todos que continuem firmes no movimento empunhando essa bandeira”*



Representantes de Confederações de Trabalhadores, de Centrais e parlamentares conduziram os trabalhos



Plenária



Delegação FENAVENPRO